

Acesso conteúdos escolares: teorias tradicionais



SF 451 - Fundamentos da Educação

PROTETTI, Fernando Henrique. Afinal, existe algum aspecto positivo no modelo da Escola Tradicional? *Revista Espaço Acadêmico*, a. IX, n. 106, mar. 2010.



Conteúdo sob Licença CC BY-SA 4.0.

Problemática

- Qual a relação entre o modelo pedagógico da Escola Tradicional e outras perspectivas pedagógicas?
- Quais são seus “elementos singulares”? Quais críticas recebeu das “pedagogias negativas”?
- Existe aspecto positivo positivo nesta concepção de trabalho educativo? Ou se limita a um “modelo pedagógico atrasado e anacrônico”?
- Pode-se superar uma crítica vazia e superficial?

Reflexão

“O que eu quero são fatos. Ensine a esses garotos e garotas nada mais do que fatos. Só se necessita de fatos na vida. Não plante nada mais e arranque as raízes de qualquer outra coisa. As mentes dos animais racionais só podem se formar a partir de fatos: nada além disso lhes será útil.

(Gradgrind, em Tempos Difíceis, Dickens)

Você concorda?

O que mais é necessário ensinar?

Segunda Reflexão



Desenvolvimento histórico

- Forma religiosa

- Ordem social medieval
- Valores feudais
- Educação contemplativa
- Evangelização
- Universo pedagógico separado da vida, preservado do mundo

- Forma laica

- Valores burgueses
- Sistemas nacionais de ensino
- Direito do indivíduo, dever do Estado-Nação
- Educação voltada para a realidade moderna
- Trabalhador da indústria

Debate

“O Brasil ainda tem uma escola do século XIX, professores do século XX e alunos do século XXI”

- Será mesmo?
- Como podemos vivenciar a autêntica Pedagogia Tradicional e comparar a escola contemporânea?
 - *Dica*: literatura, por exemplo Machado de Assis
- Quais concepções ideológicas e políticas podem se justificar através da frase?

Método de ensino hegemônico

- Magistrocêntrico

- Mestre-escola como figura central, detentor do saber e da autoridade

- Transmissão do acervo culturalmente elevado

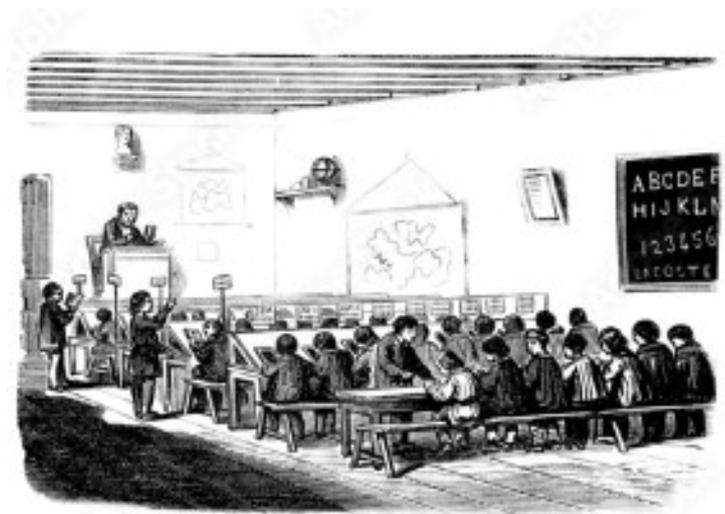
- Processo gradual e sistematizado de aquisição do conhecimento: esforço intelectual
- Confrontação com grandes modelos que não fazem parte da realidade do aluno
- Aluno como receptor passivo da tradição cultural
- Realismo pedagógico (empirismo)



Anônimo, "Mestre e seu aluno"

Didática tradicional

- Currículo padronizado
- Uniformização, alunos como corpo homogêneo e único
- Aprender mecânico
- Memorização
 - Sabatina
 - Alfabeto cantado
- Repetição
- Avaliação classificatória, competição



Disciplina enquanto técnica

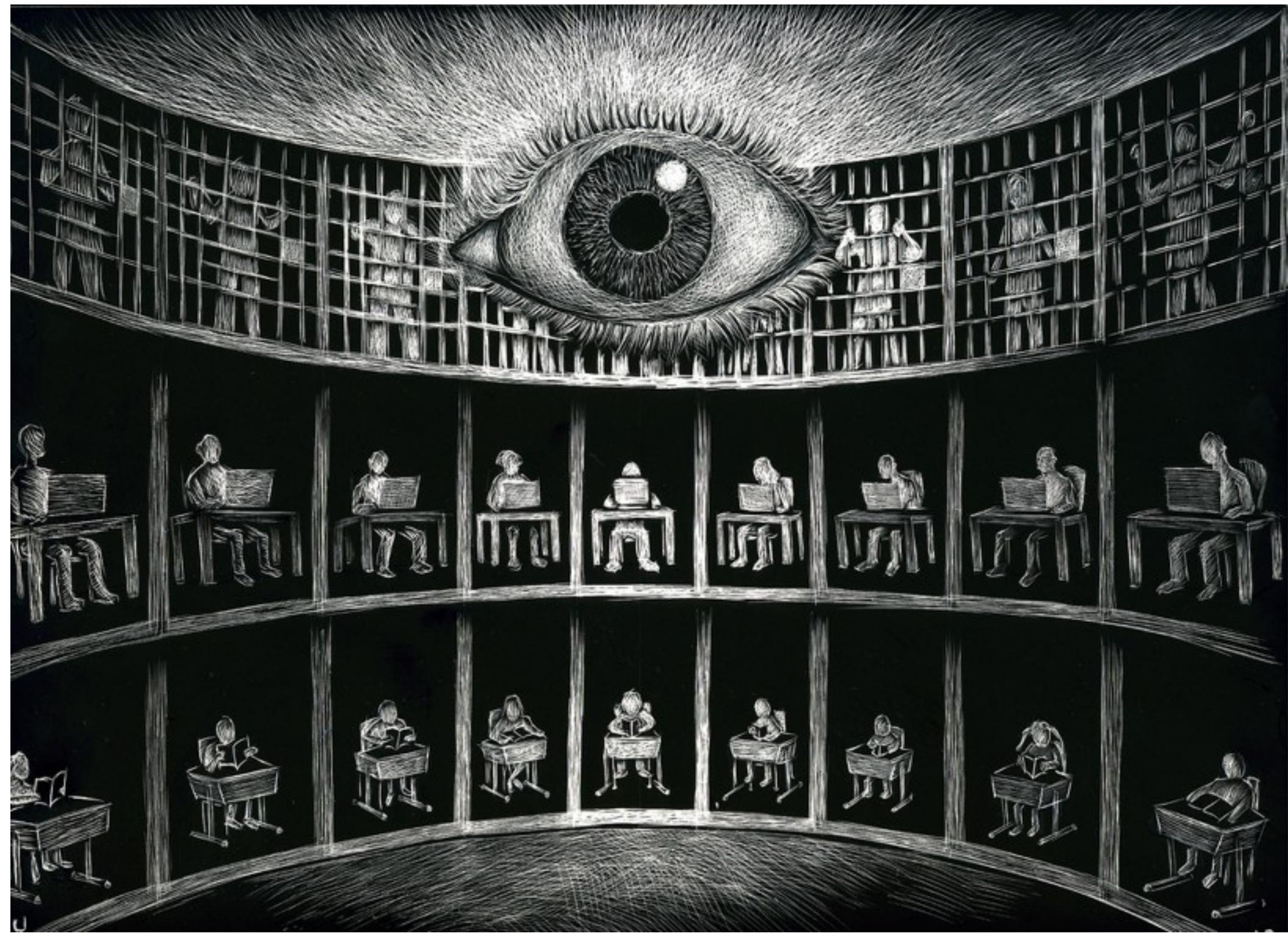
- Pedagogia da antinatureza
 - Ser humano originalmente corrompido
- Autocontrole e autodomínio
 - Valor moral, superação do egocentrismo
- Microfísica do poder (Foucault)
 - Controle dos corpos, individualização do espaço, controle da ação (frente ao resultado), vigilância perpétua
 - Sociedade disciplinar: hospício, escola, prisão, exército



Quem poupa
a vara, odeia
a criança



O cenário escolar (La Letra con Sangre Entra)
Francisco de Goya
Data: 1780 - 1785



Herbart e o método

Intelectualista e objetivo

- Governo (exterior e heterônomo)
- Instrução
 - 1)Preparação
 - 2)Apresentação
 - 3)Assimilação
 - 4)Generalização
 - 5)Aplicação
- Disciplina (autoderminação e amadurecimento moral)

“Pedagogias negativas”

- “Negação das formas clássicas de educação escolar”
- “Sintonia com o universo ideológico contemporâneo”
- Pontos comuns das críticas, negação de
 - (1) os saberes objetivos
 - (2) os “clássicos” do conhecimento humano (currículo)
 - (3) a transmissão de conteúdos aos alunos

Escola Nova: “revolução copernicana”?

- Do “aprendido, ensinado e/ou transmitido” ao “vivenciado, experimentado e sentido”
- Da “pedagogia do esforço” à “pedagogia do interesse”
- Do “modelado exteriormente” ao espírito que “cresce de dentro para fora”
- Do verbalismo e abstração à prática e experimentação

Pedagogia das Competências

Perrenoud

- “Luta-se abertamente contra a tentação da escola: de ensinar por ensinar, de marginalizar as referências às situações da vida”
- “Competências ligam-se às situações e às práticas contextualizadas e são dependentes do contexto social, cultural e econômico de cada indivíduo”

Aspectos positivos

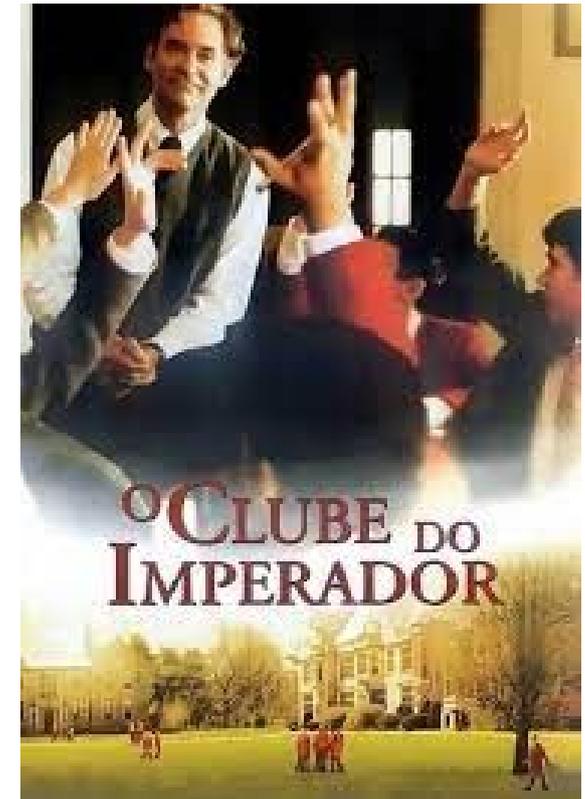
- “Clássico é aquilo que resistiu ao tempo, sua validade extrapola o momento em que ele foi proposto” (Saviani)
- Superação da distinção e a desigualdade de acesso ao conhecimento: valores Iluministas, “educação para todos” (Comênio)
- Exigência de cultura humana autêntica
- Alain e Jean Chateau e o “triunfo da facilidade”: “não aprenderá violino quem apenas se diverte com ele”
- De alguma forma funciona...quanto de seus elementos não estão presentes hoje?

Criticar o intelectualismo da escola antiga não significa descuidar da transmissão de conteúdos; negar o enciclopedismo não implica desprezar a aquisição de informação dosada e necessária; recusar o autoritarismo do mestre não é deixar de reconhecer a importância de sua autoridade e assimetria com relação ao aluno; acusá-la de passadista e de estar a reboque dos acontecimentos não significa abandonar o estudo dos clássicos e toda a herança cultural.

(Aranha)

Neoclassicismo

- “As Ferramentas Perdidas da Aprendizagem” – Dorothy Sayer (1947)
 - Ensina-se tudo, exceto como aprender
 - Ler, escrever, calcular, pensar, entender. raciocinar, argumentar
 - Versão modificada do currículo escolástico medieval (*Trivium*): gramática, dialética, retórica,
 - “por sua natureza não um aprendizado, mas uma preparação para o aprendizado”
- A Mente Bem-Treinada: Um Guia Para Educação Clássica Em Casa – Jessie Wise & Susan Wise Bauer
 - Autoeducação, disciplina ► ► **educação domiciliar**



O Clube do Imperador (2002)

- Currículo clássico como diferencial para a liderança política e empresarial
- Disciplina e autodomínio
- Competição
- Ética e valores

A Geografia será similarmente apresentada em seu aspecto factual, com mapas, características naturais, e apresentação visual de costumes, traje, flora, fauna, e assim por diante; e eu mesma creio que a desacreditada e antiquada memorização de algumas poucas cidades, rios, cordilheiras, etc., não prejudica.

(Sayers)



Elogio da transmissão” – Olga Pombo

- Ensinar vs. Educar

- “O professor é aquele que faz aquilo que ninguém faria por ele”

- O que se transmite e por quê?

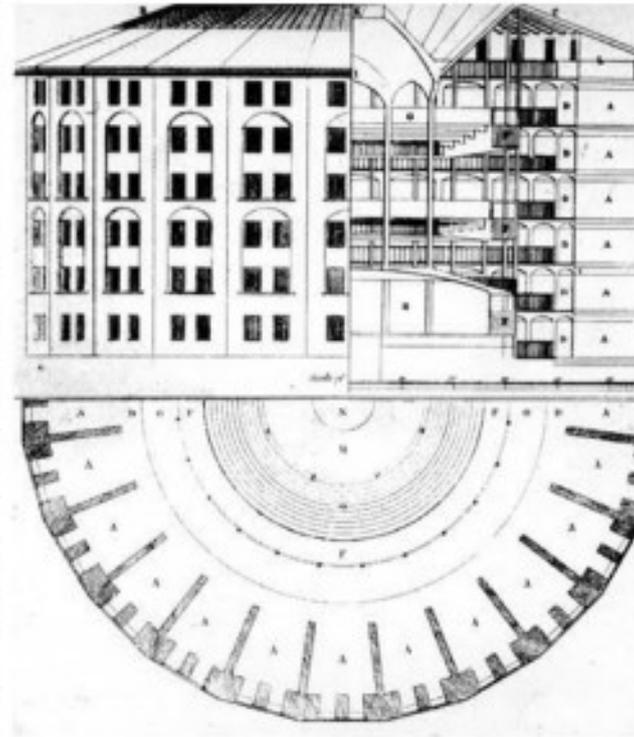
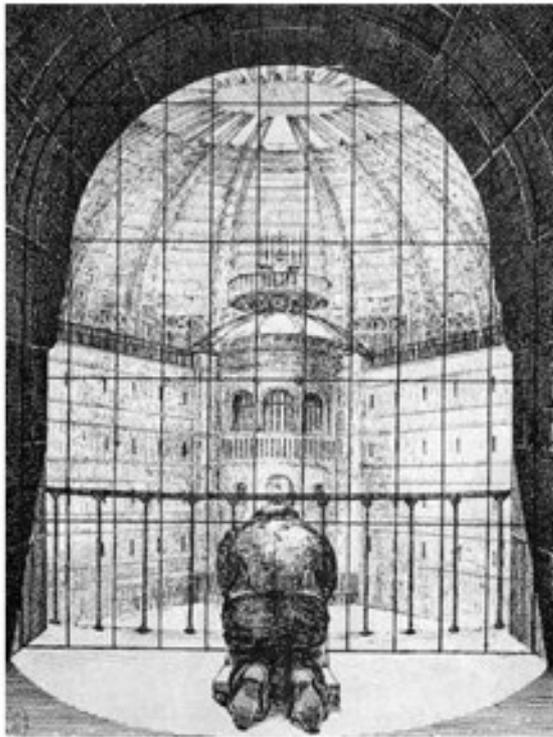
- “Personagens próprios (os professores) e lugares próprios (as escolas)” para a transmissão do saber teórico acumulado pela Humanidade
 - “Saberes teóricos [...] introduzem uma visibilidade do mundo e dos seres que o habitam”

- A “barbárie de inovação”

- “não há presente nem há futuro sem passado”

Escolas cívico-militares

- Educação em Valores
 - Formação para cidadania
 - Virtudes desejáveis: “civismo, dedicação, excelência, honestidade e respeito”
- Gestão rígida, pautada em regras rigorosas e punições e severo controle disciplinar
- Heteronomia ou autonomia moral?
 - Resposta de Grizotes e Frick



"Usaremos tecnologia para a leitura facial dos alunos nas escolas, através de um sistema com alimentação em tempo real, possibilitando ainda fazer a chamada, lançar os boletins, organizar as agendas e grades de aula, fazer os registros de classe (...) os resultados poderão ser analisados e monitorados de forma muito mais assertiva pela gestão e pelos pais, tudo na palma da mão (...)

(Plano de Governo, Coronel Feitosa, 2018)

Em nosso contexto...

- “[...] a ousadia – extraordinária, se a entrevirmos por entre os hábitos e rotinas – do ensino tradicional que se propõe apresentar a todas as crianças o que há de mais perfeito numa cultura. Os modelos valem para todos, devem ser atingidos por todos, podem ser atingidos por todos”
- Em seu campo de conhecimento, quais são os modelos de um conhecimento perfeito, indispensável? Como garantir que serão adquiridos pelas novas gerações?